



José Carlos Martinez já deu início às articulações para sua candidatura no próximo ano ao governo do Paraná

Martinez é o primeiro a ser lançado pelo Paraná

O PRN, partido do candidato à Presidência da República, Fernando Collor de Mello, já tem o seu primeiro candidato a um governo estadual. E o deputado José Carlos Martinez (PRN-PR), que deixou o PMDB em abril, um dia antes da convenção que escolheu Ulysses Guimarães para concorrer à Presidência. O deputado chegou ontem em Brasília, com o objetivo de dar início às articulações para sua candidatura no próximo ano, e já tinha um encontro marcado com Collor de Mello, visando definir as orientações para a campanha do segundo turno em seu estado.

Martinez atribuiu ao eleitorado do Paraná particularidades específicas, que impossibilitam apostar na tese de uma transferência de votos de outros candidatos, no caso de uma coligação do PRN com outros partidos, como por exemplo o PSDB, que

aliás teve uma votação inexpressiva no Paraná.

Sobre o parlamentarismo, o deputado toma uma posição um pouco mais cuidadosa, afirmando que é uma necessidade política finalizar a carreira do presidencialismo no País, mas a partir do plebiscito de 1993, como prevê a nova Constituição. "Implantar o sistema parlamentarista sem a consulta ao povo pode ser considerado como um golpe do Congresso", ressaltou o deputado.

PRESSA

Os resultados das eleições presidenciais no Paraná passaram a apressar as discussões em torno da sucessão do governador Alvaro Dias. Isso aconteceu, principalmente, em torno dos quadros do PRN no estado, face à vitória

esmagadora que aqui teve o candidato Fernando Collor de Mello. Conhecida essa vantagem o deputado federal José Carlos Martinez (PRN) convocou a imprensa para relatar telefonema que recebeu de Fernando Collor de Mello, parabenizando-o pela vitória, e anunciar sua disposição de candidatar-se pelo PRN ao governo do estado, tendo como seu vice o popular radialista "Cadeia". O resultado favorável das urnas também está provocando manifestações do deputado federal e ex-ministro da Saúde, Borges da Silveira (PDC). Não muito animador, todavia, é o lançamento da candidatura do prefeito de Curitiba, Jaime Lerner (PDT), dentro do apelo feito por Leonel Brizola, em seu último comício na capital paranaense. Isso não quer dizer que ele não venha a ser, principalmente porque no Paraná ele tem prestígio próprio.